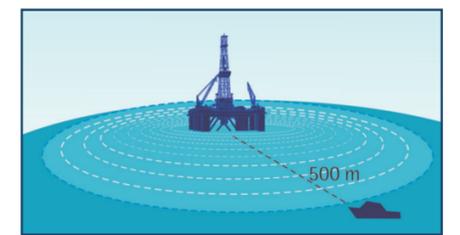


**ATENÇÃO!**  
 A PERMANÊNCIA DE BARCOS NAS  
 ÁREAS DE SEGURANÇA É PERIGOSA E  
 PROIBIDA PELA MARINHA DO BRASIL.  
 PARA SUA PROTEÇÃO E DE SUA  
 EMBARCAÇÃO, RESPEITE A ÁREA DE  
 500M AO REDOR DO NAVIO SONDA.

**Área de Segurança de 500m**



A POSIÇÃO DO NAVIO SONDA SERÁ  
 COMUNICADA VIA "AVISO AOS  
 NAVEGANTES", ALERTANDO SOBRE AS  
 ATIVIDADES DA PETROBRAS NO LOCAL  
 E A NORMAS DE SEGURANÇA A SEREM  
 SEGUIDAS.



Informe-se

IBAMA: (21) 3077-4272  
 LINHA VERDE (IBAMA): 0800-61-8080 (ligação gratuita)  
 PETROBRAS: 0800-78-9001  
 Acesse o site [www.petrobras.com.br](http://www.petrobras.com.br) - link Fale Conosco

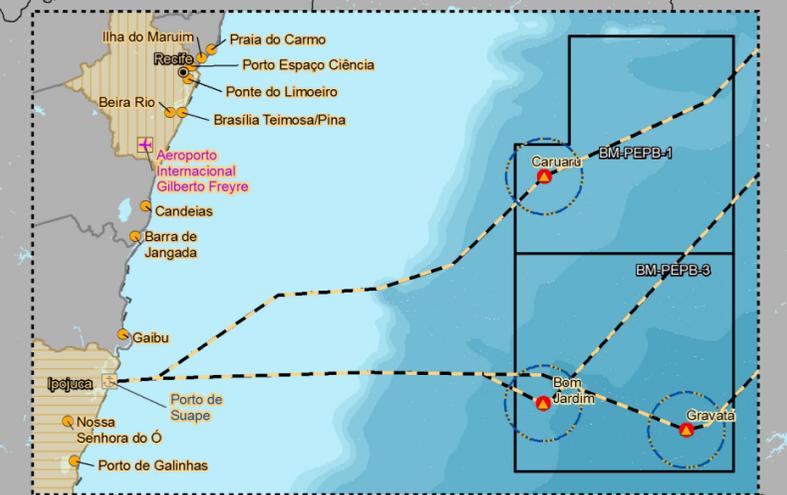
A realização do Projeto de Comunicação Social da Petrobras é uma medida mitigadora exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.



Projeto de  
 Comunicação Social

Atividade de  
 Perfuração Marítima

Bloco BM-PEPB-1 e BM-PEPB-3  
 Bacia do Pernambuco - Paraíba



**Área de influência:**

- Comunidades pesqueiras artesanais
- ▲ Poços de perfuração
- Rota das embarcações de apoio
- Área de segurança dos poços (raio de 500 m)
- ▭ Extensão máxima da pilha de cascalhos e fluidos (espessura >= 1mm)
- ▭ Municípios das bases de apoio marítimo: Natal e Ipojuca
- ▭ Municípios das bases de apoio aéreo: Recife

Bases de apoio:

- ✈ Aeroportos
- ⚓ Portos

## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A PETROBRAS prevê a perfuração dos poços Gravatá, Caruaru e Bom Jardim nos Blocos BM-PEPB-1 e BM-PEPB-3, localizados na Bacia de Pernambuco-Paraíba. Os poços Gravatá e Bom Jardim estão a 71 e 52,67 km da costa do município de Cabo de Santo Agostinho, respectivamente e o Poço Caruaru está a cerca de 45 km da costa do município de Olinda, no estado de Pernambuco.

As bases de apoio previstas são o Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre (PE) e os portos de Suape (PE) ou Natal (RN). Serão utilizadas embarcações de apoio para o transporte de óleo combustível, equipamentos e suprimentos à unidade de perfuração. Essas embarcações realizarão uma viagem diária de ida e volta.

Serão realizados ainda 20 vôos semanais entre a unidade de perfuração e o Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre (PE).

As unidades ODN I (NS-41) e OND II (NS-42) farão a perfuração dos poços. A escolha destas sondas foi feita em função da lâmina d'água e devido à capacidade de deslocamento sem a necessidade de apoio rebocador e ao seu sistema de posicionamento dinâmico, eliminando assim a necessidade de instalação de âncoras e linhas de ancoragem.

### CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

O poço Gravatá é o primeiro poço previsto para ser perfurado. Após o término da perfuração, os resultados geológicos serão analisados, e então, após 18 (dezoito) meses, será perfurado o poço Caruaru, cujos resultados geológicos também serão analisados, para após 18 meses (46 meses após a perfuração do poço Gravatá), iniciar a perfuração do poço Bom Jardim, conforme o cronograma apresentado a seguir:

Tarefas / Etapas Poço Gravatá	Linha do Tempo (meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
<b>Tempo total de atividade</b>												
<b>Mobilização</b>												
<b>Perfuração</b>												
<b>Teste de Formação</b>												
<b>Desativação</b>												
Tarefas / Etapas Poço Caruaru	Linha do Tempo (meses)											
	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	
<b>Tempo total de atividade</b>												
<b>Mobilização</b>												
<b>Perfuração</b>												
<b>Teste de Formação</b>												
<b>Desativação</b>												
Tarefas / Etapas Poço Bom Jardim	Linha do Tempo (meses)											
	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	
<b>Tempo total de atividade</b>												
<b>Mobilização</b>												
<b>Perfuração</b>												
<b>Teste de Formação</b>												
<b>Desativação</b>												

### ESTUDO AMBIENTAL

A realização da atividade de perfuração marítima só é possível após a obtenção da Licença de Operação concedida pelo Órgão Ambiental, IBAMA. Para obtê-la, a PETROBRAS apresentou ao IBAMA um estudo ambiental específico para esta atividade. O estudo ambiental apresenta as características ambientais da área de estudo da atividade: como é o ambiente físico, a vegetação e os animais que aí se encontram, e ainda as atividades desenvolvidas pela população. Após conhecer esse ambiente, são avaliadas as possíveis alterações ambientais (impactos) e são propostas ações que eliminarão, diminuirão ou compensarão essas alterações.

### ÁREA DE INFLUÊNCIA

A área de influência da atividade de perfuração marítima nos blocos BM-PEPB-01 e BM-PEPB-03 é composta pelas seguintes áreas:

Área dos poços Gravatá, Caruaru e Bom Jardim e o raio de 500 metros ao redor dos poços, correspondente à área de segurança da atividade.

Raio de 4,8 Km no entorno do poços Gravatá, Caruaru e Bom Jardim, em decorrência da pilha de deposição de cascalhos e fluidos no fundo marinho.

Áreas de ocorrência de baleia-jubarte e peixe-boi-marinho; Áreas de concentração de baleia-minke-antártica, golfinho-de-Clymene, golfinho-pintado-pantropical, recursos pesqueiros demersais.

Rotas migratórias de baleia-jubarte, tartaruga-cabeçuda, tartaruga-verde, tartaruga-de-pente e tartaruga-oliva.

Municípios sede das bases de apoio: Ipojuca (PE), Recife (PE) e Natal (RN).

Os portos de Natal (RN) e de Suape (PE) e as rotas de navegação das embarcações de apoio entre os portos e os poços Gravatá, Caruaru e Bom Jardim.

48 Comunidades de Pesca Artesanal impactadas pela atividade: Praia de Maragogi (Maragogi/AL); Nossa Senhora do Ó, Pontal de Maracaípe, Porto de Galinhas e Serrambi (Ipojuca/PE); Barra de Jangade e Candeias (Jaboatão dos Guararapes/PE); Abreu do Uma e Praia de São José da Coroa Grande (São José da Coroa Grande/PE); Tamandaré (Tamandaré/PE); Canto do Gaibu (Cabo de Santo Agostinho/PE); Praia do Pilar (Ilha de Itamaracá/ PE); Ilha do Maruim, Porto Espaço Ciência e Praia do Carmo (Olinda/PE); Janga e Pau Amarelo (Paulista/PE); Beira Rio, Brasília Teimosa/Pina, Ponte do Limoeiro (Recife/PE); Aldeia de Camurupim, Aldeia de Tramataia e Praia de Coqueirinhos do Norte (Marcação/PB); Praia de Acaú e Praia de Pitimbu (Pitimbu/PB); Centro (Cabedelo/PB); Praia da Carapibus e Praia da Jacumã (Conde/PB); Praia da Penha e Praia de Tambaú (João Pessoa/PB); Praia de Baía Formosa (Baía Formosa/RN); Praia de Muriú e Praia de Pitanguí (Ceará-Mirim/RN); Praia de Barra de Maxaranguape, Praia de Carnaúbas e Praia de Maracajaú (Maxaranguape/RN); Praia de Pirangi do Sul e Praia de Barra de Tabatinga (Nísia Floresta/RN); Praia de Pirangi do Norte e Praia do Cotovelo Pium (Parnamirim/RN); Praia de Tibau do Sul – Lagoa Guaraíra (Tibau do Sul/ RN); Praia de Cajueiro e Praia de Touros (Touros/RN); e Mangue, Beira Rio, Praia da Redinha, Nordeste e Ponta Negra (Natal/RN).

## Impactos Ambientais

Operacionais: As alterações ambientais positivas ou negativas ocasionadas pela atividade de perfuração nos meios biótico, físico, social e econômico em determinada região.

Potenciais: As alterações ambientais positivas ou negativas que podem vir a ocorrer decorrentes de incidentes, acidentes e situações anormais durante as etapas da atividade de perfuração, sejam relacionadas ao vazamento de óleo, como a outras ações que ocorrem durante a atividade.

#### Impactos Operacionais

##### Qualidade do Ar

Emissões atmosféricas provenientes dos geradores de energia, motores a diesel e à queima de hidrocarbonetos durante o teste de formação nos poços, quando este é realizado. MEDIDAS - Manutenção dos equipamentos e dos motores que geram emissões.

##### Qualidade da Água

Mudança temporária das características da água devido ao descarte de cascalhos e fluidos de perfuração e de efluentes (esgoto sanitário e água oleosa). MEDIDAS - Controle, separação e tratamento dos cascalhos e fluidos provientens da perfuração.

##### Qualidade do Sedimento

Alterações na composição e características químicas dos sedimentos no entorno dos poços devido ao descarte de cascalhos e fluidos provenientes da perfuração. MEDIDAS – Controle, separação e tratamento dos cascalhos e fluidos provenientes da perfuração.

##### Organismos do fundo marinho (bentos)

Alterações na área ao redor dos poços pelo descarte de cascalhos e fluidos da perfuração. MEDIDAS - Utilizar fluidos de perfuração aprovados pelo IBAMA e com toxicidade analisada.

#### Organismos marinhos (plâncton)

Alterações pelo descarte de resíduos alimentares e efluentes sanitários e pelo descarte de cascalhos e fluidos da perfuração. MEDIDAS - Realizar os descartes dentro das normas estabelecidas pelo IBAMA. Utilizar fluidos de perfuração aprovados pelo IBAMA e com toxicidade analisada.

##### Organismos marinhos (baleias, golfinhos, tartarugas, aves, peixes)

Alterações pela presença da unidade de perfuração, geração de ruídos e luminosidade, descarte de resíduos alimentares e efluentes sanitários. MEDIDAS - Orientar a tripulação sobre a presença desses animais na região. Monitorar a ocorrência da fauna no entorno da plataforma. Realizar os descartes dentro das normas estabelecidas pelo IBAMA.

#### Pesca Artesanal

Interferência com a pesca na área de segurança (500 metros ao redor de cada poço) e na área das rotas das embarcações de apoio. MEDIDAS - Informar as comunidades pesqueiras sobre a área de segurança e a rota de navegação das embarcações de apoio e orientar as tripulações destas últimas sobre possível interação com embarcações de pesca na área.

#### Pesca Industrial

Interferência com a pesca na área de segurança (500 metros ao redor de cada poço) e na área das rotas das embarcações de apoio. MEDIDAS - Contatar as embarcações pesqueiras atuantes na área de segurança e na rota de navegação das embarcações de apoio, para orientar as tripulações sobre possível interação com embarcações de pesca na área.

#### Geração de Expectativa

O desconhecimento sobre a natureza e características da atividade de perfuração pode causar a geração de expectativas na população costeira e em instituições públicas e empresas privadas, ligadas ao setor de petróleo. MEDIDAS - Informar as partes interessadas sobre as etapas da atividade, áreas de interferência e outros aspectos

#### Impactos Potenciais

##### ASPECTO AMBIENTAL:

Evento acidental de vazamento de óleo durante a perfuração do poço
**IMPACTOS RELACIONADOS:** - Interferência na atividade da pesca artesanal e industrial; na atividade extrativista; na aquicultura e nas atividades turísticas dos municípios litorâneos.
MEDIDAS: Implementação dos Programas de Comunicação Social, e os Planos de Emergência Individual e de Gerenciamento de Riscos.

- Interferência nas comunidades planctônicas; bentônicas e nectônicas marinhas e avifauna.
- Interferência nos ecossistemas litorâneos e nerfíticos e nas unidades de conservação.
- Interferência na qualidade da água; dos sedimentos e do ar.
MEDIDAS: Implementar os Planos de Emergência Individual e de Gerenciamento de Risco e o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores.

##### ASPECTO AMBIENTAL:

Introdução de espécies exóticas.

##### IMPACTOS RELACIONADOS:

Alteração nas comunidades planctônica e bentônica
MEDIDAS: adoção de normas brasileiras e internacionais de controle e gerenciamento da água de lastro.
Implementação do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

##### ASPECTO AMBIENTAL:

Movimentação das embarcações de apoio

##### IMPACTOS RELACIONADOS:

- Colisão com embarcações de pesca e abalroamento com apetrechos da pesca.
- Interferência com cetáceos e quelônios devido à possibilidade de abalroamento durante o trânsito de embarcações
MEDIDAS: compensação em caso de danos ou perdas de petrechos de pesca.; utilizar a rota comercial pré-estabelecida e navegar a baixa velocidade nas áreas costeiras.

## Projetos Ambientais

PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL (PMA)

Tem como objetivo principal monitorar controlar, separar e tratar os cascalhos e fluidos provenientes da perfuração; identificar e registrar os organismos marinhos no entorno da atividade e monitorar a qualidade do sedimento marinho no entorno dos poços.

PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO (PCP)

Garante o cumprimento das legislações brasileira e internacional quanto ao gerenciamento de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas provenientes da plataforma e das embarcações de apoio.

PLANO DE MANEJO DA AVIFAUNA EM UNIDADES MARÍTIMAS DE PERFURAÇÃO (PMAVE)

Prevê ações de manejo de aves nos casos de presença de organismos feridos, debilitados, que necessitem de atendimento especial, ou que estejam em condição crítica, assim como inferir em risco operacional e registrar a ocorrência de espécies.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES (PEAT)

Busca conscientizar os trabalhadores envolvidos na atividade sobre os principais aspectos ambientais e sociais da atividade e apresenta formas de minimizar os impactos.

PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS) e Subprojeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira

Estabelece um canal de comunicação entre Petrobras e as partes interessadas, informando as atividades a serem desenvolvidas no Bloco BM-PEPB-1 e BM-PEPB-3 para os usuários do espaço marítimo, a fim de evitar acidentes.

PLANO DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA (PCAP)

Tem como objetivo compensar impactos não mitigáveis impostos pela atividade de perfuração sobre a atividade pesqueira (quando há sobreposição do local da perfuração e/ou sua zona de segurança com a atividade pesqueira artesanal).